

A crise econômica, que afeta os mercados de venda e serviço, chegou para as profissionais do sexo que trabalham no famoso Setor de Motéis, em Taguatinga Sul. As prostitutas têm reclamado que o movimento de clientes reduziu de forma significativa. Quem passa pelo local afirma que há dezenas de mulheres com roupas minúsculas, e até nuas, para atrair a atenção e disputar clientes. Se antes uma prostituta faturava cerca de R$ 300 por dia, hoje fica até dias sem atender clientes, mesmo com descontos. Para fugir da crise, muitas mulheres estão parcelando seus serviços no cartão de crédito.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Ricardo Padue